

11. De dezembro. 1962 - 3ª Feira

Cinema, aqui em Jacarezinho, é divertimento obrigatório.

E torna-se mais obrigatório ainda, quando há um festival qualquer, apresentando diariamente, um grande filme.

E é o que está sucedendo nesses dias no Consórcio, com a apresentação do Festival Côndor.

Todas as noites, o Consórcio está com bastante gente, que para ali vai assistir os mais diversos filmes.

E domingo à noite, com aquele calor gostoso, nós fomos também.

E como sempre sucede aos domingos, chegamos bem cedo, procuramos um bom lugar e nos instalamos confortavelmente, assistindo a entrada das pessoas e o passeio que muitas delas ficam dando pelo cinema, enquanto não começa a função.

Pois sentamos, e ficamos conversando.

E conversamos de tudo um pouco, e como havíamos chegado bastante cedo, já estávamos com o assunto esgotado.

E nada de chegar a hora da função ter início.

Por isso, para matar um pouco mais o tempo, resolvemos dar uma "voltinha" até a sala de espera e comprar algumas balas.

Chegamos até a Bomboniere do cinema, pedimos um punhado de balas e ficamos apreciando os cartazes que anunciavam os próximos lançamentos.

E estávamos entretidos no apreciar as fotografias e as propagandas dos filmes, quando nossa atenção foi despertada para um aglomerado de pessoas logo à entrada do cinema.

A princípio julgamos que fosse alguém que houvesse tentado "furar" e entrar sem pagar o ingresso...

Mas, logo notamos que não era isso não.

Um rapaz, nosso conhecido, conversava ali na entrada e parecia não estar lá muito satisfeito com alguma coisa.

E nós, que somos curiosos por natureza, procuramos indagar o que sucedera.

E o rapaz então nos contou.

Recebera, como todo assistente do Cine Consórcio, uma revista de Cine-Novidades.

E quando chegara na página que trata de um concurso promovido pela Relojoaria Suíça, o cupom que dá direito a

concorrer a um sorteio de um relógio, estava recortado.

Procurou outra revistinha, e a mesma coisa.

Mais outra revistinha, e o cupom também estava recortado.

Então o rapaz se "queimou". E reclamou: afinal de contas o concurso não era para todos?

E no que deu a conversa e a reclamação, não sabemos.

Somente sabemos que o proprietário da Relojoaria Suissa, que tão amavelmente está promovendo esse concurso, não ficou lá muito satisfeito com tal fato...

Sim, pois afinal de contas, o concurso não é para uma pesoa somente, e sim para todos os frequentadores dos cinemas de nossa cidade, não é mesmo?...